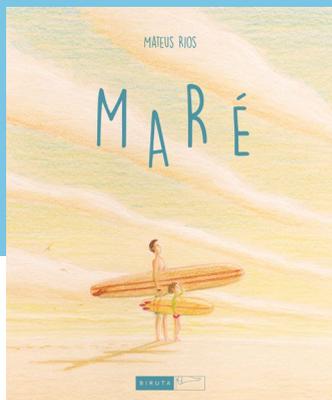


SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Em consonância com a BNCC



Maré

Mateus Rios

ISBN: 978-65-5651-029-3

21,5 x 25 cm | 40 páginas

**CARO(A)
PROFESSOR(A),**

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões e não devem limitar a potencialidade de trabalho e nem a criatividade do(a) professor(a) em sala de aula. Você poderá adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus(suas) alunos(as), podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades devem priorizar aspectos lúdicos e reflexivos, despertando nos alunos, assim, o desejo de mais e mais descobertas a partir dos livros.

APRESENTAÇÃO ::

A obra é um livro-imagem que narra um dia na vida de um pai e de uma filha que se preparam para uma manhã de *surf* no mar. Os leitores acompanham a ansiedade da menina ao acordar o pai, a expectativa na mesa do café da manhã, a preparação de ambos enquanto meditam no quintal da casa. Finalmente chegam à praia. Mas onde está o mar? Sumiu!

Essa é a premissa do projeto de Mateus Rios que, com a sutileza dos elementos imagéticos, desenvolve uma obra potente. A narrativa apresenta uma situação ambiental e social que se impõe: a depredação do meio ambiente. Além disso, traz uma relação de cumplicidade entre pai e filha. O livro ainda desafia o pequeno leitor a ler as nuances das imagens para que possa abarcar o sentido completo da história. É uma experiência estética e sensorial, em que aquele que lê não somente é colocado frente a uma obra de literatura, como de arte e *design*.

Maré é um livro ideal para ser trabalhado com alunos da Educação Infantil (pré-escola) e também com os primeiros anos do Ensino Fundamental.



LEITURA ::

Chegou o momento crucial: o primeiro contato com o livro literário. Sabemos que a forma como o(a) professor(a) e mediador(a) lê e aborda os aspectos do livro influencia diretamente o comportamento leitor dos alunos, sua compreensão e seu gosto pela leitura. Por isso, é importante que você realize algumas leituras prévias, preparando-se para a jornada da leitura com os estudantes.

Para realizar uma primeira aproximação, é possível contar aos alunos que você leu um livro muito interessante que é composto apenas de imagens.

Em seguida, você pode realizar a leitura do título e do texto de quarta capa em voz alta e mostrar as imagens da capa e da quarta capa. Em seguida, pode fazer perguntas para levantar expectativas e hipóteses, como:

- O que mais chamou a atenção de vocês?
- Onde vocês acham que a história se passa?
- Vocês conhecem o objeto que os personagens seguraram na capa? Conhecem o esporte a ele relacionado?
- O que vocês acham que acontecerá nessa história?

Você pode sugerir que as crianças façam uma primeira leitura individual – que pode ser realizada em algum espaço que tenha contato com a natureza, como o jardim da escola, ou então na biblioteca. É interessante que, ao indicar a leitura, que você a objetive, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção, como as expressões faciais de Marina e dos demais personagens, que denotam seus sentimentos e emoções e ajudam a guiar e construir a narrativa. Além disso, é importante que os leitores se atentem aos espaços em que se desenrolam os acontecimentos.

Depois dessa primeira imersão, realizar uma roda de conversa é importante para abordar alguns aspectos, como:

- Verificar se os alunos gostaram da narrativa;
- O que entenderam/não entenderam sobre a história;
- Se os alunos usam os espaços públicos das cidades em que vivem, como praias, parques, praças, complexos esportivos;

- Se esses espaços são bem cuidados pelos moradores, ou se também têm lixo e poluição, como na praia que Marina frequenta;
- Se estão familiarizados com o *surf* ou com outros esportes aquáticos;
- Se conhecem a prática de meditação. Você pode trazer mais informações sobre o assunto;
- Discutir sobre os detalhes que denotam a poluição na praia: os animais envoltos em plástico, o lixo na praia etc.;
- Atentar para as diferenças no uso do material de pintura: lápis seco para areia x lápis aquarelável para o mar.

Pode-se então realizar uma segunda leitura, dessa vez coletiva e comentada. Neste momento, pode ser realizado um levantamento sobre os sentimentos experimentados por Marina ao longo da narrativa. Em seguida, os alunos podem expressar suas respostas por meio de um cartão duplo: de um lado, devem escrever o sentimento, usando a cor que eles julgam que tal sentimento tenha; do outro lado, devem escrever outros sentimentos que possam ser gerados pelo sentimento percebido no livro. A fim de ampliar a atividade, você pode solicitar aos alunos que busquem em jornais e revistas, notícias ou imagens que tenham relação com tal sentimento ou que possam suscitá-lo.



INTERATIVIDADE COM O LIVRO-IMAGEM ::

“Na literatura infantojuvenil, toda palavra está associada a imagens e toda imagem se mostra como palavras também.

O leitor, criança ou não, está no universo lúdico e inventivo da criação, onde ele se descobre nas palavras e nas imagens e se identifica com o mundo

apresentado, sendo também o narrador, o criador, o autor das imagens e das palavras que lê.

A ilustração jamais pode ser um mero suporte do texto escrito – ela está a serviço da palavra criativa, mas tem a sua autonomia enquanto criação. Daí, quando um texto é apenas [ou quase só] de imagens, o que se quer é que ele seja ludicamente criativo e, como texto literariamente escrito, ele se ofereça como matéria de “descoberta” e diálogo entre a voz de quem narra e a voz de quem lê.”

Jorge Miguel Marinho

“As imagens de um livro ilustrado são a primeira galeria de arte que uma criança visita.”

Kveta Pacovská

O livro-imagem é um recurso poderoso que pode suscitar e possibilitar inúmeras leituras, sensações, experiências. Uma atividade interessante para exercitar a criatividade é propor aos alunos que criem uma narrativa verbal para a sequência imagética.

Eles podem ser separados em pequenos grupos. Se a turma for pequena, é possível realizar a atividade com todos, em uma roda. Assim, estimule as crianças a narrarem a história – podem fazer uso de diálogos, dar nome aos personagens, descrever as emoções e os sentimentos dos personagens e também as cenas e acontecimentos. Será um processo divertido, uma vez que, provavelmente, cada criança interpretará as imagens de maneira distinta. Se possível, peça a elas que anotem a narrativa no papel – se não estiverem plenamente alfabetizadas, você pode atuar como escriba da turma/grupo.

Depois, façam a leitura dessas diferentes narrativas: com os grupos da classe ou com outras turmas do mesmo ano. Será enriquecedor para que os alunos percebam as diferentes histórias verbais que podem nascer de uma mesma narrativa imagética.

PURIFICADOR DE ÁGUA ::

A montagem de um purificador de água com materiais recicláveis permite a intersecção com a área de Ciências. Você pode explicar aos estudantes como o purificador age e como as camadas funcionam para reter os detritos.

Materiais necessários:

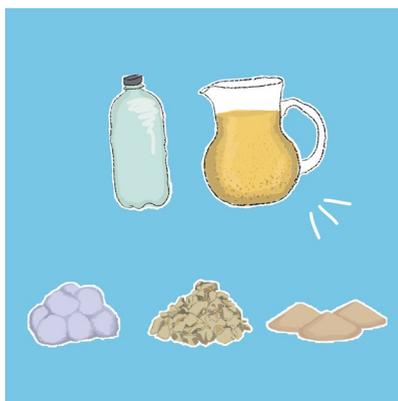
- Garrafa pet;
- Algodão;
- Areia;
- Pedras pequenas ou cascalho;
- Água barrenta;
- Tesoura sem ponta.

Como fazer:

(1) Corte a garrafa pet em duas partes.

(2) Vire a parte com a tampa de ponta-cabeça e encaixe na outra metade.

(3) Monte as camadas do purificador: primeiro o algodão, depois a areia e então as pedras pequenas. O purificador ainda pode ser incrementado com mais camadas intermediárias: algodão, areia fina, areia grossa, cascalho fino, cascalho grosso.



Materiais necessários



Passo a passo

Depois desses passos, o sistema está pronto para receber a água barrenta. Peça às crianças que observem o que vai acontecer: ao passar pelas camadas do filtro, a água ficará limpa.



DIA DA LIMPEZA E JOGO DE CARTAS ::

Inspirada pela limpeza da praia promovida pela personagem Marina, você pode propor uma atividade fora do ambiente escolar: um dia de limpeza em espaço público, como praça, parque ou praia, munidos de sacos de lixo. É importante que todos usem luvas e higienizem bem as mãos depois da atividade. A ação pode acontecer em um sábado e os familiares e responsáveis podem ser convidados a participarem.

Em sala de aula, rememore com os estudantes quais tipos de lixo foram recolhidos durante a ação: garrafas pet, garrafas de vidro, papel, embalagens plásticas, pilhas, casca de fruta, chiclete, etc. Façam uma lista na lousa. A partir dela, você pode explicar aos alunos a diferença entre materiais orgânicos e recicláveis e o tempo médio de decomposição de cada tipo de material, além de falar sobre o descarte correto de alguns materiais específicos, como pilhas e baterias, óleo de cozinha e embalagens de remédio.

Realizada essa etapa, convide as crianças a criarem cartas com o desenho de diferentes materiais descartados na ação de limpeza. Elas podem desenhar ou utilizar recortes. Embaixo do desenho, anote o tipo de material – vidro, plástico, orgânico, etc. – e o tempo que ele leva para se decompor. Cada carta deve ter uma numeração, de 1 a 10 – o ideal é que haja quatro ou cinco conjunto de cartas de 1 a 10.

Com as cartas prontas, proponha um jogo de tapão.

1. Divida as cartas entre os participantes, deixando cada pessoa com uma quantidade igual de cartas.
2. Cada jogador deve ficar com as cartas nas mãos viradas para baixo, sem vê-las, e devem começar a jogá-las no centro da mesa em sentido horário, cantando a ordem do baralho que é: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.
3. No momento que a carta jogada na mesa for igual ao que for cantado, isto, é, se ao falar 2, coincidentemente o participante jogar um 2, você ou qualquer outro participante deve bater (dar um tapão) sobre o bolo da mesa. O último a bater, isto é, quem tiver o reflexo mais lento ou estiver mais desatento, leva o bolo todo, que deverá ser acrescido às cartas que já tinha na mão. O jogador que levar o bolo deve ler em voz alta qual o material e seu tempo de decomposição.
4. Ganha quem terminar as cartas da mão primeiro!
5. Importante! As cartas devem ser jogadas no centro da mesa a certa distância, para que o jogador da vez não tenha vantagem para dar o tapão. E, apesar do jogo ter esse nome, cuidado com a força da batida, para que ninguém se machuque.



MARES E OCEANOS: MAQUETE ::

Você pode aproveitar a leitura do livro para apresentar às crianças os principais mares e oceanos do globo terrestre: Oceano Atlântico, Oceano Pacífico, Oceano Índico, Oceano Ártico, Oceano Antártico, Mar Mediterrâneo, Mar Negro, Mar Vermelho, Mar Arábico, Mar Cáspio etc.

É possível mostrar as diferenças dos mares e oceanos, mares abertos e fechados, além de falar sobre aquecimento global, derretimento de geleiras e subida do nível das

águas. Pode-se abordar também o movimento das marés.

Depois dessa explanação – que pode acontecer ao longo de diversas aulas, você pode sugerir que os alunos façam uma maquete de um dos oceanos ou mares estudados e dos países e continentes que os cercam. Alternativamente, a maquete pode ser de alguma praia, rio ou lago da cidade em que a escola está localizada.

Como os estudantes irão representar a água? Quais materiais serão necessários para a construção dessa maquete? É importante que haja um planejamento junto com os alunos nesse sentido. É possível reunir material reciclável trazido de casa? A escola vai fornecer tintas, canetas etc.?

Depois de finalizadas, as maquetes podem ser expostas no pátio da escola, para apreciação de toda a comunidade escolar.



SUGESTÕES COMPLEMENTARES ::

Aprenda como fazer uma maquete escolar de maneira fácil e criativa. **Melhor Escola**. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc4232v4>. Acesso em: 04 mar. 2022.

Explicação sobre o funcionamento e a importância de uma maquete escolar. Além disso, o texto mostra, de forma didática, os elementos necessários para a elaboração e desenvolvimento desse tipo de atividade.

Decomposição leva tempo: entenda o processo. Julia Azevedo. **eCycle**. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/decomposicao/>. Acesso em: 28 out. 2022.

Matéria que elenca as diversas etapas de decomposição do lixo, além de esclarecer diferenças importantes, como rejeito e resíduos, propondo uma reflexão a respeito da geração de lixo e do papel da reciclagem.

Jogos com cartas. Marina Corrêa, em 17 maio 2021. **UmCOMO**. Disponível em: <https://tempolivre.umcomo.com.br/artigo/jogos-com-cartas-29830.html>. Acesso em: 28 out. 2022.

Relação de uma série de jogos de cartas com suas definições e caracterizações.

Livro-álbum: uma linguagem a ser decifrada. Dani Guttfreund. **Lugar de ler**. Disponível em: <https://www.lugardeler.com/artigos-dani-gutfreund-livro-album>. Acesso em: 28 out. 2022.

Texto que explora as possibilidades de um livro-álbum como uma obra de arte e design. Apresenta o livro-álbum como uma linguagem de um sistema de símbolos, códigos e signos.

Oceanos e Mares. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/oceanos-mares.htm>. Acesso em: 28 out. 2022.

Uma breve explicação do que são oceanos e mares, além de tratar a respeito da importância dos oceanos e mares, tanto do ponto de vista ambiental, quanto social.



HABILIDADE DA BNCC ::

BNCC para Educação Infantil

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história

narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

BNCC para Ensino Fundamental I

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralin-

guísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.